



**OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de balanço de 122.696.692 euros e um total de fundos patrimoniais de 70.318.615 euros, incluindo um resultado líquido de 158.009 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

**RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade da Direcção Nacional a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

**ÂMBITO**

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção Nacional a serem utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**RESERVA**

7. O elevado número e dispersão geográfica das unidades que compõem o universo CVP, sem a ainda integral entrada em funcionamento do aplicativo contabilístico integrado SAGE, condicionam a abrangência dos procedimentos de auditoria, e bem assim a percepção e conforto relativamente às práticas de controlo contabilístico das unidades, cujas contabilidades continuam a ser, à data, maioritariamente realizadas em regime de outsourcing.

Pelo exposto no parágrafo anterior, os procedimentos de circularização de saldos de terceiros-clientes, fornecedores e outros devedores e credores, revelam-se insuficientes na produção de prova de auditoria, apresentando-se também condicionada a extensão das verificações de auditoria nas unidades, em relação às áreas de acréscimos e diferimentos - o que não nos permitiu com a necessária segurança, formar opinião sobre as respectivas áreas de balanço e demonstração dos resultados.

**OPINIÃO**

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de eventuais ajustamentos que possam revelar-se necessários, caso não existissem as limitações descritas no ponto 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos próprios e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

**ÊNFASE**

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:
  - 9.1 O ano de 2015 marcou o arranque parcial, do novo aplicativo contabilístico SAGE, para um conjunto de 44 estruturas locais (as quais pela sua dimensão não assumem materialidade), mais Sede Nacional, perspectivando a CVP que o SAGE cubra cerca de 90% do universo até ao ano 2018;

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- 9.2 Foi constituída uma provisão de 780.000 euros para fazer face a riscos económicos futuros; por outro lado, foi transferido para Resultados Transitados o montante de 472.738,82 euros acumulados em exercícos anteriores na conta de Acréscimos e Diferimentos (27229) e destinados a fazer face ao pagamento de quotas à International Federation of Red Cross; tal anulação, de acordo com a informação disponibilizada pela CVP, resultou da revisão dos critérios que vinham sendo utilizados para o cálculo das referidas quotas;
- 9.3 As demonstrações financeiras individuais da Cruz Vermelha Portuguesa integram as contas da Sede Nacional, dos Organismos Autónomos e das Delegações e Centros Humanitários em actividade, tendo do processo de agregação de contas resultado uma diferença negativa de 1.999.318 euros, registada em Fundos Patrimoniais, por divergências nos registos das operações entre as unidades e a Sede Nacional.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

10. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão, é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

LISBOA, 02 DE JANEIRO DE 2017



OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Representada pelo sócio Manuel de Oliveira Rego